

Arnaldo Vaz – Colégio Técnico da UFMG

Paulo Roberto Menezes Lima Junior – Instituto de Física da UnB

Belo Horizonte e Brasília, 28 de maio de 2025

Somos sócios da SBF desde 1994/2006 e apresentamos juntos nossas candidaturas ao Conselho por sermos de gerações diferentes e termos a mesma disposição de trazer gente nova para SBF e de promover *formas abertas de convivência*, de resgatar os debates, o companheirismo e o respeito mútuo dos primórdios desta sociedade científica.

Somos professores de física e pesquisadores da área de pesquisa em educação em ciências. Aprendemos que, assim como a Física contraria o senso comum, a pesquisa em ensino contraria concepções tradicionais de ensino. Daí nossa defesa da convivência entre nós, físicos e pesquisadores em ensino, em vez da nossa fragmentação em entidades separadas, como ocorre na Matemática, na Química e em outras áreas do conhecimento.

Nossa formação inicial foi na USP e na UFRGS. Ambos lecionamos conteúdos de Física; um no Ensino Médio, outro no Ensino Superior. Na área de pesquisa em ensino de Física, não escolhemos linhas de pesquisa hegemônicas. Nós dois tivemos orientadoras; mulheres inspiradoras por sua coragem e compromisso com a física, seu ensino e diversidade de acesso ao conhecimento. Também tivemos ricas experiências acadêmicas no exterior e imersões profissionais diversificadas.

O que fizemos no passado pode ser lido no Lattes ([Arnaldo](#), [Paulo](#)), encontrado na página da SBF, da UFMG ou UnB, e pela internet à fora.

Nossa intenção é conquistar votos das sócias e sócios que desejam que a SBF:

1. Tenha uma voz forte contra o retrocesso civilizatório, a concentração de poder e todas as formas de discriminação.
2. Seja presença marcante nos debates públicos sobre ciência, tecnologia e educação no Brasil e em fóruns multilaterais.
3. Amplie a quantidade de associados; em parte, por oferecer mais vantagens objetivas para a manutenção da filiação, mas, sobretudo, por promover uma identidade comunitária.
4. Institua a gestão democrática e participativa de modo que os associados sejam mais diretamente envolvidos nas decisões da Associação.
5. Fortaleça e qualifique suas ações na área de Ensino de Física, articulando-as à Pesquisa em Ensino de Física.
6. Melhore a qualidade e amplie a participação nos eventos promovidos.
7. Dê continuidade aos esforços para a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Física.
8. Promova ações e amplie sua influência junto aos governos, ao parlamento e a formuladores de políticas públicas;

9. Fortaleça a popularização da ciência, com capilaridade em todos os entes federados;
10. Contribua para que mais pessoas, de todas as classes, cores, gêneros, orientações sexuais e idades tenham a oportunidade de desenvolver seu amor pela Física.

Nós poderíamos dizer que nós na SBF temos um mesmo modo natural de vibração, por isso a ressonância com a física. Em vez disso, preferimos dizer que temos “amor pela física”. Primeiro por ser uma forma curta. Depois, por querermos humanizar nossa relação com a física. É preciso admitir que amamos, além de sermos lógicos e racionais.

O fato é que todas e todos nós insistimos em viver do ensino da física, da sua popularização, de sua aplicação pacífica e, claro, da aventura de investigar sua fenomenologia, sua lógica, sua história, epistemologia e, também, pesquisar seus processos de ensino-aprendizagem, sua percepção pública e a compreensão desta ciência – tanto por estudantes (da escola básica à pós-graduação), quanto por agentes econômicos, gestores governamentais, formadores de opinião e cidadãos em geral.

Falamos de insistência, inclusive por termos de conviver com pessoas que fizeram física por vaidade pessoal, competição com seus pares e desejo de controle da natureza. A SBF não precisa expulsar tais pessoas. Porém, sua Diretoria e Conselho precisam diminuir os efeitos do amor delas por seu ego. O ambiente coletivo da SBF vai melhorar com isso.

A força dos laços entre quem vive da física depende da atuação da Diretoria e do Conselho da SBF. Precisamos ficar mais atentos a quem demonstra amor pela física. Quem, por natureza, busca visibilidade e poder, ao contrário, não pode sequestrar as pautas, ocupar territórios e dominar as funções de liderança.

Pensamos que a SBF não existe para essas pessoas terem destaque. Por isso, nosso propósito é valorizar o amor pela física que pode se transformar em serviço pela SBF e pela comunidade que ela reúne.

Pensamos que a SBF, em vez de ser paternalista ou protecionista, deve identificar pessoas de iniciativa e sem personalismo, seja para suas ações inspirarem mais pessoas, seja para elas contribuírem com as Diretorias e os Conselhos na renovação constante da SBF.

Diretoria e Conselho devem também ter um modo de proceder ativo e criativo que leve a SBF a uma atitude de serviço e de luta contra tudo o que desumaniza o ser humano, ora em parceria com entidades da sociedade civil no Brasil, ora com IUPAP e entidades internacionais como UNESCO e ONGs.

A história da SBF tem capítulos inspiradores que Diretoria e Conselho podem relembrar para inspirar reflexões, debates e soluções originais para os desafios atuais.

Suas sócias e sócios vão sempre persistir em viver de física. Cabe à Diretoria e ao Conselho, conhecer suas dificuldades neste propósito e, mais importante, dar visibilidade às melhores saídas encontradas pelas próprias pessoas, sócias ou não, para cada dilema e cada problema novo que todos nós enfrentamos.

Diálogo e colaboração, com diversidade de participantes, por princípio, devem prevalecer, qualquer que seja a Diretoria ou o Conselho a dirigir a SBF.

*Nunca chegaremos à paz nem à convivência provocando o desprezo e a mútua agressão. Que paz se poderá conseguir entre pessoas que se insultam e não respeitam mutuamente suas ideias diferentes? Por que temos de desprezar, ofender e considerar como inimigo a alguém que pensa de maneira diferente?*

*Somente aqueles que buscam, com espírito desarmado e lúcido, formas abertas de convivência, se aproximarão da paz.* Adroaldo Palaoro, 28 de fevereiro de 2025.

<http://lattes.cnpq.br/2142899284143270> - <http://lattes.cnpq.br/2718754091231947>